



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Beliandro. Parte IV- Poema

Fac-símile

[559-564]

Marite, q̃ Lucia maij q̃. o Sol, com todos os seus
fuyos, á do Eurn, dos da Estralla, selia esta Letra.

Aminia Lus, te dá vida

³⁶⁰
cao p̃ outra lora, por q̃ entra na praça aventureiro,
e Era afiro, por q̃ nas lras de Euma ferreira lguia,
voava Clarimundo, e chegando ao teatro, ouirão ves
tido, e Armas carmezim, com gravadura, e quartni
coim Douro, eno Escudo sua lguia, com os llos, fi
ros no Sol, com esta Letra.

Non plus ultra.

Forniu com tanta gallardia, q̃ anão ser clara
mente o Mantenedor, poderia levar o triunfo:
Entrou na praça, em Monte cuberto de flores,
e chegando ao Teatro, se abriu, e a lraõ do Centro
do mesmo monte, Filisminio, com Armas, e laca
e prata, eno Escudo em Martirio, com esta Letra.

Que produs adilação

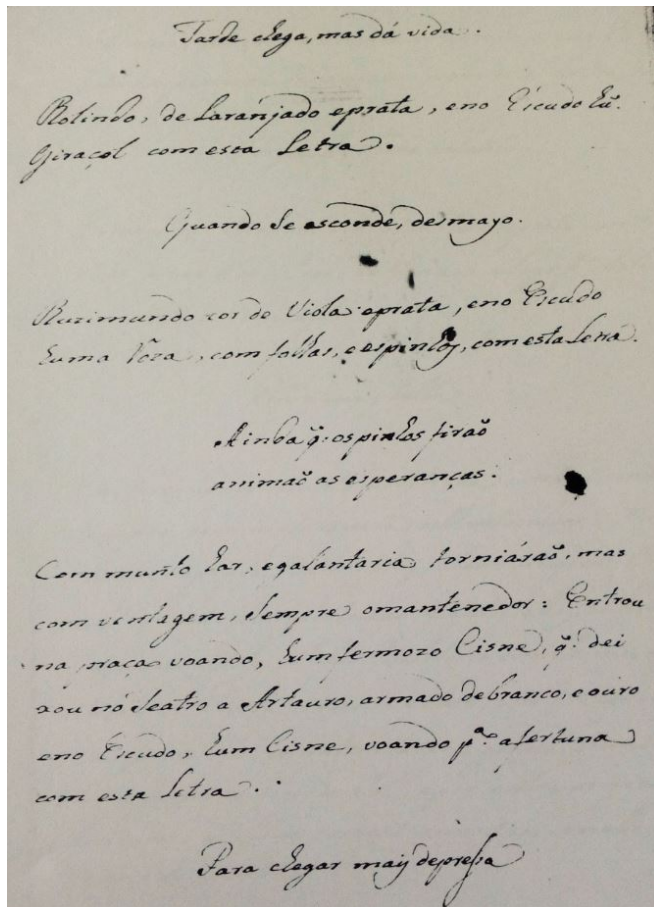
Polibio, com Armas verdes, e prata, eno Escudo
Euma Pionia, com a seguinte Letra.

Tar



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO





UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

362.
Muito teve q̄ admirar aluabizarria: Entrou
em fermezo Cetro, cabrindo os barros, salio ao
Teatro Florimante, vestido da cor do tronco, do
Cetro, com quarnicoins d'ouro, em Escudo em
Religio, com esta Letra.

Voa o tempo
opata adita

Muito bem torniou: Ecom o mayor estranco
de vio na praça em Carro Triunfal tirado por
quatro Elefantos, salio de elle; Sacrificio, vestido
de cor de fogo, e ouro, em Escudo em
mariposa fazendolhe giro, com esta Letra.

Busco alus, para abraçar me

Florante, Armado de gradelem, opata, em
Escudo em flor aj. clamaõ, Cabo de boa esperan
ca, com esta Letra.

Quanto tarda..

Altiado, vestido de verde mar opata, em Es
cudo, a esperanca de mayada, com esta Letra.

Porque te tarda o alento.

Libonizo, Armado, de cor de rosa opata, em Es
cudo em flor, Croa de Venus, e Logo p.º Sole
nar a Letra com a flor.

Nada mais bella.

364.
Nada basta, p.º deixar de seguirte

Edição paleográfica

[559] A minha lus, te dá vida.



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

[560] Non plus ultra.

Que produs adilação.

[561] Tarde chega, mas dá vida.

Quando se esconde, desmayo.

Ainda q os pinhos firaõ | animaçõ as esperanças.

Para chegar mais depressa.

[562] Voa o tempo | e pára a dita.

Busco a Lús, para abrazarme.

Quanto tarda.

[563] Porque lhe tarda o alento.

Inda mais bella.

[564] Nada basta, p^a deixar de seguirte.

Edição crítica

[559] A minha lus te dá vida.

[560] Non plus ultra.

Que produs a dilação.

[561] Tarde chega, mas dá vida.



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Quando se esconde, desmayo.

Ainda que os pinhos firam
animam as esperanças.

Para chegar mais depressa.

[562] Voa o tempo
e para a dita.

Busco a lus para abraçar-me.

Quanto tarda.

[563] Porque lhe tarda o alento.

Inda mais bela.

[564] Nada basta para deixar de seguir-te.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Crónica do Imperador Beliandro IV: composições poéticas*”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.